



Multiplicação e caracterização de Germoplasma de *Stylosanthes* spp. para fins forrageiros

¹Fabrício Nunes de Sá

²Ronaldo Simão de Oliveira

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Xique-Xique/fabricionunessa114@gmail.com

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Xique-Xique/ronaldo.oliveira@ifbaiano.edu.br

O objetivo deste trabalho foi multiplicar e caracterizar morfoagronomicamente acessos de *Stylosanthes* spp., a fim de quantificar a variabilidade genética da amostra e identificar genótipos superiores. Foram utilizadas sementes de 35 acessos pertencentes ao Banco de Germoplasma de Forrageiras da UEFS. Inicialmente, as sementes foram escarificadas e após desinfecção em solução de hipoclorito a 1%, as mesmas foram acondicionadas em caixas de Gerbox com duas folhas de papel *germitest* e em seguida depositadas em BOD com temperatura oscilando entre 20-30°C e fotoperíodo de 12h de luz e 12h de escuridão. Foram realizadas contagens diárias a partir do primeiro dia até 16º dia após o acondicionamento, adotando-se como planta germinada, as que emitiram os cotilédones. A partir dos dados coletados foram quantificados os seguintes descritores: Porcentagem de Germinação (%), Tempo Médio de Germinação (dias⁻¹), o Índice de Velocidade de Germinação IVG (sem.dia⁻¹) e a Sincronicidade (Z). As sementes que deram origem a plântulas normais foram transplantadas para bandejas contendo substrato comercial, em condições de telado, sendo irrigadas duas vezes ao dia. Os acessos apresentaram variabilidade genética para todos os descritores avaliados. O BGF 08-032 e o BGF 14-048 apresentaram a maior porcentagem de Germinação (95,41%), enquanto a Cultivar teve o menor valor (8,94%). O Tempo Médio de Germinação oscilou entre 1,31 dias (BGF 14-235) até 4,99 dias (BGF-14-229). Para o Índice de Velocidade de Germinação, o acesso BGF 14-225 apresentou o maior índice (27,60), ou seja, as sementes deste acesso apresentaram a germinação mais rápida e a Sincronicidade oscilou entre 0,15 e 1,08, demonstrando que foi preciso alguns dias a mais para que a germinação final alcance a porcentagem máxima. Existem mudas de todos os acessos, exceto a cultivar e isso possibilita a multiplicação e caracterização, sendo que os dados preliminares confirmam a existência de variação genética na amostra analisada.

Palavras-Chave: Recursos Genéticos Vegetais, Germoplasma, Semiárido.

*Este trabalho é fruto do Projeto “COLETA, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE *STYLOSANTHES* SPP. NO SEMIÁRIDO BAIANO PARA FINS FORRAGEIROS”, financiado pelo CNPq e a bolsa foi aprovada pelo Edital 136/2020.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Baiano